

14 de junho

Mantendo o Curso

"Tu me guias com o Teu conselho, e depois me recebes na glória." Salmo 73:24.

Charles Lindbergh não foi o primeiro a fazer a travessia do Atlântico sem escala. Artur Brown e John Alcock, dois ingleses, fizeram-na oito anos antes.

No dia 14 de junho de 1919 eles partiram da Terra Nova num bombardeiro adaptado que recebeu o nome de Vimy. Dezesesseis horas depois aterrissaram num pasto na Irlanda.

Tanta coisa saiu errada que chega a ser maravilhoso o que eles fizeram. Seis horas depois de haverem decolado o gerador a vento se despreendeu da asa. O rádio parou de funcionar. Minutos mais tarde viram parte do cano de descarga se partir lentamente e cair no mar.

Poucas horas depois entraram numa traiçoeira tempestade de granizo no Atlântico norte, com ventos fortes e relâmpagos. Eram sacudidos como jogados como se fossem frágil papagaio de papel. Alcock perdeu o controle do avião e este entrou em parafuso rumo ao oceano lá embaixo a mais de 1.500 m. Somente quando estava a menos de 200 m foi-lhe possível readquirir o controle do aparelho.

Minutos depois Brown apontou para Bússola e Alcock sorriu. A tempestade tinha-os desviado da rota e estavam indo direto de volta para a Terra Nova!

Felizmente a bússola ainda estava funcionando. Uma vez verificado o erro, foi fácil virar a nave e se encaminhar na direção certa. Na tempestade não lhes teria restado outro modo de saber o rumo. Sem a bússola eles poderiam ter voado em círculo sobre o oceano até ficar sem combustível. Sem ela é muito pouco provável que tivessem chegado ao seu destino. Nós, também, necessitamos de uma bússola que nos oriente ao longo da vida em meio a tempestades que nos assolam.

Precisamos de um guia seguro e fiel se quisermos manter o rumo e alcançar nosso destino.

Só existe um guia realmente seguro: a Bíblia. Cada dia precisamos verificar se estamos indo na direção certa. Podemos confiar em nossa bússola celestial. Ela sempre aponta na direção de nosso lar. Temos verificado nossa posição ultimamente? Está você viajando no rumo certo? Se não, faça o que Alcock fez na tempestade: mude de rumo e retome o caminho certo.

Fight into the Unknown, número 6, parte 2, págs. 136-142, Reader's Digest.